

Tema: Sector Vitivinícola		Área: 24325 mm2	Âmbito: n.a.	Tiragem: 158280
Título: Melhor mesmo é guardar			Temática: n.a.	GRP: 9.5
2007/03/11	CORREIO DA MANHA - Domingo	Pág. 69	Imagem: 1/1	Periodicidade: n.a.
			Inv.: n.a.	

BRANCO . DUAS QUINTAS

Melhor mesmo é **GUARDAR**

Há cerca de seis, sete anos, Virgílio Loureiro, enólogo e professor no Instituto Superior de Agronomia, organizou um curso sobre as mais importantes castas nacionais de vinhos brancos. No início do evento tentou perceber se haveria na assistência alguém que gostasse de vinhos brancos com idade. Lá viu um ou outro braço no ar. Dois dias depois, no final do curso, à mesma pergunta a generalidade dos presentes levantou o braço. Virgílio Loureiro, com o olhar por cima do aro dos óculos, sorria. Tinha arregimentado para a sua causa – vinhos brancos com idade e misteriosos – mais uns quantos apreciadores. Mais ou menos nesta altura, o restaurante O 1.º de Maio, no tempo do saudoso sr. Santos, era assim uma referência no meio jornalístico. Entre a imensa e actualizada carta de vinhos reparou-se um dia que figuravam umas garrafas de Duas Quin-

tas, branco, aí com dois ou três anos após a colheita. Com as ideias frescas do curso lá se pediu uma garrafa. Com o vinho a rodar no copo, era ver quem descobria mais aromas inusitados (folhas de tília, camomila, fósforo, calcário e por aí fora). No final, cada um dos convivas levou uma garrafa para casa. Vem tudo isto a propósito da nova colheita de Duas Quintas 2006. Nesta fase, claro está, apresenta-se com fruta fresca tropical, sobretudo a goiaba, com uma boca gorda mas fresca. Daqui por três anos estará misterioso. E a ideia é a seguinte: comprar umas quantas garrafas e ir bebendo uma a cada 12 meses. A despesa não será por aí além. Cada botelha custa cerca de 6,5. **EDGARDO PACHECO**
[/edgardopacheco@sabado.cofina.pt](mailto:edgardopacheco@sabado.cofina.pt)

VAI GOSTAR SE... é apreciador dos aromas tropicais e não tem 'medo' de vinhos brancos com uma certa idade.

